



## COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

### DÉCIMA PRIMEIRA REUNIÃO DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

Aos 21 de maio de 2001, às 14 horas, reuniu-se o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, no Museu de Arte da Pampulha, situado à Avenida Otacílio Negrão de Lima, nº 16.585, Belo Horizonte. Participaram os seguintes conselheiros: Paulo Maciel Júnior, Valter Vilela Cunha, Stella Maris Lourençani Garcia, José Luiz A. Campello, Antônio Carlos Maia Figueiredo, Alcione Ribeiro de Mattos, Fidias de Miranda, Carlos Antônio Pereira, Ivana Eva N. Souza, Gilson Loureiro Júnior, Luiza de Marillac, Valéria Caldas Barbosa, Apolo Henriger Lisboa, José Elias da Cunha, Enio Resende de Souza, Tarcio de Souza Tibo, Sônia Araújo Penna, Fernando Eduardo Lajes, Marcelo de Deus Melo.

**Participaram, também:** João Bosco Senra (UT), Marcelo Garcia Miranda (IGAM), Maria de Lourdes Martins (UNA), Antônio E. Carneiro. Justificou a ausência o Conselheiro José Agostinho Antunes da PM de Itabirito. **Assuntos em Pauta:** \_\_\_\_\_

1) No período da manhã foi debatido a “figura jurídica da Agência de Bacia do Rio das Velhas”, com as palestras dos advogados José Maria Dias (PROSAM), Marley Caetano de Mendonça (IGAM) e Bruno Teatine (FUNDEP). As palestras foram consideradas de excelente nível. Como conclusão, após debate, foi considerada como melhor alternativa a figura de “Fundação de Direito Privado”, apesar da constituição Mineira, no art. 14, parágrafo 5º, definir que somente poderá ser criada “Fundação de Direito Público”. A solução proposta pelo Dr. José Maria é a seguinte: Enviar Projeto de Lei à Assembléia Legislativa concedendo autorização para que o Estado participe da constituição da Fundação de Direito Privado. Esta alternativa foi utilizada pelo Estado de São Paulo, que aprovou a Lei 10020/98 que autoriza o Estado a participar da Constituição de Fundações de Agências de Bacias. Atualmente está em discussão o Estatuto da Agência de Bacia do Rio Tietê, nos moldes da Lei aprovada. \_\_\_\_\_

2) No período da tarde, verificado o quorum, foi iniciada a reunião do Comitê que conteve: Posse dos novos membros do Comitê designados pelo Sr. Governador de Estado, através de ato publicado no Minas Gerais de 26 de abril de 2001, página 4. Exame da ata da reunião anterior (12.03.2001). Faltou a inclusão do nome do Professor Apollo Heringer Lisboa, na relação de participantes. A ata foi aprovada por unanimidade. Informe sobre o “Seminário de Atualização” realizado em 04.05.2001. O seminário realizado no auditório da COPASA, de 8:00 às 18:00 horas, teve a seguinte programação: Legislação de Recursos Hídricos - Lei 9433/97, Lei 9984/2000 (ANA), Lei 13199/99 e Decreto 41578/2001. Palestrante: Dr. Marley Caetano de Mendonça (IGAM); Outorga, cobrança e FIDRO (Lei 13.194/00) Palestrante: Dr. Sérgio Menin Teixeira de Souza (HIDROSISTMAS); Enquadramento de cursos d’água Palestrante: Dra. Vânia Lúcia Souza Figueredo (FEAM); Papel do Comitê de Bacia, da UT e da Agência de Bacia Palestrante: Dr. João Bosco Senra (UT). O Seminário contou com a participação de 38 pessoas. \_\_\_\_\_

**2.4 - Apresentação do Plano de Trabalho para obtenção de recursos financeiros junto à ANA, para fortalecimento da UT.** O presidente Paulo Maciel informou das negociações, em andamento, com a ANA, no sentido de obter recursos financeiros para as seguintes atividades: Estudo técnico para estruturação da Agência de Bacia, Estudo técnico para definição dos critérios de cobrança pelo uso das águas, Divulgação e disseminação do Plano Diretor na bacia. O Plano prevê a contratação de 4 técnicos, por 6 meses. O valor previsto é de R\$ 146.000,00. Após discussões foram aprovados: Possibilidade de contratar



## COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

46 o IGC (prof. Britaldo) – sugestão do Conselheiro Apollo. Incluir custo para que a  
47 COBRAPE ministre treinamento referente aos programas propostos no Plano Diretor. A  
48 UT, em conjunto com os 4 membros designados pelo Comitê, irá adequar o escopo do  
49 Plano de Trabalho face às recomendações do Comitê.

50 **2.5 - Apresentação da priorização, definida no Plano Diretor da Bacia, para**  
51 **implantação de estações de tratamento de esgotos.** A apresentação foi feita pelo  
52 Secretário Valter Vilela, que mostrou os 4 critérios utilizados para priorizar a implantação  
53 de ETEs (Proposta anexa). A Conselheira Alcione Mates, da FEAM, apresentou a  
54 priorização definida a partir do IQA (Índice de Qualidade de Água). O assunto foi  
55 amplamente discutido, tendo o conselheiro Oswaldo Machado sugerido que fosse preparada  
56 uma priorização de ETEs, no sentido de preservar os cursos d'água ainda não degradados,  
57 como o rio Cipó, já que o Plano Diretor propõe ETEs no sentido de recuperar os cursos  
58 d'água já poluídos. A sugestão foi aprovada. O conselheiro Apollo sugeriu que a  
59 priorização não fosse aprovada nesta reunião, já que dever-se-ia ouvir as Prefeituras  
60 Municipais acerca dos critérios adotados. A sugestão foi aprovada, com a determinação de  
61 encaminhar ofício às prefeituras informando da necessidade de tratamento de esgotos, em  
62 toda a bacia, bem como dos critérios de priorização e solicitando sugestões para  
63 aprimoramento das definições. Com relação às cidades com concessão da COPASA, foi  
64 aprovado o envio de ofício à Empresa informando da necessidade de implantar tratamentos  
65 de esgotos em todas as cidades, bem como a sua priorização: ETE Arrudas (RMBH), ETE  
66 Onça (RMBH), Ribeirão das Neves, São José da Lapa, Santa Luzia, Pedro Leopoldo,  
67 Várzea da Palma.

68 **2.6 - Propostas de projeto de efeito demonstrativo de recuperação de mata ciliar.**  
69 Transferido para a próxima reunião.

70 **2.7 - Análise de processo de pedido de outorga.** O Eng. Marcelo Garcia, do IGAM,  
71 apresentou o seguinte pedido de outorga: Processo nº 470/2001, Requerente: Citiguza Ltda,  
72 Cidade: Pedro Leopoldo, Curso d'água: Ribeirão da Mata, Vazão solicitada: 10 L/s. Após  
73 amplamente discutido, foi aprovado a outorga solicitada, tendo em vista ser uma Empresa  
74 já instalada, há vários anos, com recirculação de 80% da água, bem como existe vazão  
75 disponível. Houve 1 voto contra e 1 abstenção. Para as próximas outorgas o IGAM irá  
76 preparar processo detalhado, a ser encaminhado previamente aos Conselheiros.

77 **2.8 - Discussão da figura jurídica da Agência de Bacia.** Face às apresentações feitas, no  
78 período da manhã, item 1 da ata, foi definido que se encaminhasse ofício ao Conselho  
79 Estadual de Recursos Hídricos informando das proposições discutidas pelo Comitê, para  
80 análise e deliberação do Conselho.

81 **2.9 - Informe sobre o “Fórum Nacional dos Comitês” a ser realizado no período de 18**  
82 **a 22 de junho, Belo Horizonte.** A conselheira Luiza de Marillac informou dos preparativos  
83 do Fórum, onde se espera a participação de 600 pessoas. O IGAM irá pagar a estadia de 3  
84 membros de cada Comitê, sendo o transporte e alimentação por conta de cada conselheiro.  
85 O Comitê do Rio das Velhas terá 12 vagas, sendo escolhidos os primeiros 12 conselheiros a  
86 solicitar inscrição.

87 **2.10 - Assuntos Gerais.** O Eng. João Bosco, coordenador da UT, informou de sua  
88 designação para Presidente da Fundação Zôo-Botânica de Belo Horizonte. Esclareceu que a  
89 sua participação na UT deverá ser restrita, face as novas funções assumidas, e solicitar uma  
90 definição do Comitê acerca de sua manutenção ou não na coordenação da UT. Após



## COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

91 discussões, foi aprovada a sua manutenção. O Comitê fará avaliações futuras sobre o  
92 assunto.

93 **3)Encerramento.** Não havendo outros assuntos a serem tratados, o Presidente declarou  
94 encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata.

95  
96  
97  
98  
99  
100